

REVISTA DA CIDADE

ANNO II NUMERO 37

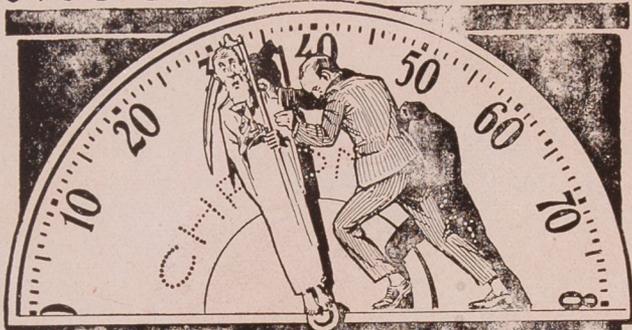


Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MOCIDADE SADIA



Ha individuos que, embora avançados em idade, têm apparencia de mocidade sadia e venturosa. Geralmente são individuos livres de taras, de desordens nervosas, e que, providencialmente, apresentam os seus órgãos emunctorios (rins, pelle, intestinos) em optima luncção desassimiladora das toxinas formadas no organismo.

A um medico de 40 annos, apresentando apenas 20 e poucos, ao qual perguntaram o segredo de sua mocidade sadia, respondeu: — nasci livre de taras, não tenho vicios, os meus emunctorios se acham em perfeito estado, e quando os sinto um pouco irregulares, sobretudo no verão, tomo alguns comprimidos Bayer de Helmitol. Elles me lavam as vias urinaarias e auxiliam a desintoxicação geral do organismo. Esse o segredo da mocidade sadia.



NAS
VITRINAS
DA
A' Exposição
SERÃO
EXPOSTOS,
BREVEMENTE,
TECIDOS
MODERNOS
PARA
O
CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
PHANTASIAS
DE

CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
DECORAÇÕES
DE

CARNAVAL

** Uma das mais famosas mystificações literarias e scientificas do mundo foi a occorrida em 1867, na Academia de Sciencias de Paris.

Na sessão de 15 de julho desse anno, um de seus membros, o senhor Michel Charles, geometra celebre, apresentou duas cartas de Blaise Pascal ao chimico inglez Boyle, das quaes resultava que elle descobrira a lei da gravitação universal muito antes de Newton.

Nas sessões seguintes, o mesmo academico communicava outras cartas importantes, ora de Gallileu a Pascal, ora

construira, afim de observar os satellites de Saturno; que Pascal enviára esse instrumento a Huyghens, o qual o aproveitára nas suas exactas observações do primeiro satellite de Saturno, em 1555, attribuindo-se depois todo o merito desses estudos.

Houve, então, infindavel serie de discussões e commentarios em torno dessas cartas, que a Academia acabou entregando a uma commissão de peritos.

Esta declarou falsos os documentos. Verificado bem o caso, chegou-se á conclusão de que Charles tinha sido, durante oito annos, victima do celebre falsificador de documentos Denis Lucas, a quem comprára uma a uma essas cartas, gastando um total de 150 mil francos.

O intrujão, levado aos tribunaes, declarou com o maior cynismo:

— Quiz instruir, divertindo. O que é facto é que, durante as discussões acerca dos documentos falsificados por mim, a Academia lucrou muito, obrigando seus membros a grandes estudos.

Elixir de Nogueira



Empregado com grande
sucesso contra a
SYPHILIS
e suas terriveis conse-
quencias
Millares de attestados
medicos
**GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE**

de Viviani, ora de Baullian, de Cassini, de Huyghens, das quaes se inferia que Gallileu, por causa de sua debil vista, presenteára Pascal com o telescopio que



Os terremotos podem propagar-se com uma velocidade de 240 kilometros por minuto.



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principais casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

FEVEREIRO

2

QUARTA-FEIRA

2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

Grandes vendas com rigoroso desconto, durante todo o mez de Fevereiro, em commemoração ao 2.º anniversario da fundação

■ ■ ■ ■ da CASA IRIS ■ ■ ■ ■

Sêdas para CAMISAS,
COLLARINHOS,
GRAVATAS,
CHAPÉOS,
BENGALAS,
ETC.

Rua 1.º de Março, 73



UMA
bôa refeição é
o segredo
de uma bôa
saúde

Por isso, o

RESTAURANT

R E G I N A

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

E' uma verdadeira symphonia de azul o jardim da rainha Elizabeth, da Belgica. Nelle ha uma combinação linda e artistica de jacynthos, violetas, tulipas, cinerarias, campanulas, myosotis e primavera azues.

** O famoso quadro de Millet, o "Angelus", do qual se têm feito milhares de reproduções, que se encontram nas mais humildes choupanas, custou um milhão de francos.

Desembolsou esta somma o senhor Cauchard, que o adquiriu em nome de alguns americanos, afim de offerecel-o ao Museu do Louvre. Entretanto, Millet o vendeu por dois mil e quinhentos francos, e achou que fizera optimo negocio.

Achava-se nessa occasião em extrema penuria, como se deprehe de uma carta sua, escripta nesse tempo e publicada pelo jornal "Eclair":

"Nossos credores são inexoraveis e aggressivos. Tinhamos lenha só para dois dias e não sabiamos como a poderiamos obter, por estarmos sem dinheiro. Minha mulher dará á luz no mez vindouro e não possui um vintem".

Para ganhar a vida, Millet fazia desenhos, que lhe pagavam a dez francos.

Hoje, no hotel Donot, esses desenhos são vendidos a quatro mil!

Em 1859, um anno antes da tal carta do "Eclair", o jury da Salão recnsava um quadro de Millet, actualmente considerado obra prima: "A morte e o lenhador". Como essa recusa desacreditava a obra do artista, até mesmo seus admiradores delle se afastavam, ao ponto dum delles vender em leilão alguns quadros que adquirira ao infeliz por algumas dezenas de francos. Agora, esses mesmos quadros não têm preço!

Millet morreu na mais profunda miseria. Mas o "Angelus" apregôa ao mundo a sua gloria.

O raio, segundo um notavel scientista, é um grande agente sanitario. Produz no ar acido nitrico, que destrôe as exalações putridas da terra.

Victor Hugo tinha, constantemente, deante de si, sobre a sua banca de trabalho, uma caveira coroada de rosas.

Em Vienna, as declarações das pessoas detidas pela policia são tomadas por meio de um phonographo.

A
Valet

Auto Strop

é a unica que
afia as suas proprias
laminas; a unica em que não
se precisa estar a tirar e a
pôr a lamina cada vez que se
a usa, e a unica que se pôde
limpar apenas enxaguando-a
num pouco de agua ou
pondo-a debaixo da torneira;
por isso é a mais economica,
a mais rapida e a mais
commoda.

Valet

*Navalhe
de
segurança*

Auto Strop

Encontra-se a venda na casa

" I R I S "

Rua 1.ª de Março, 73 - RECIFE



- Ora! “seu Pafuncio” mecê tá cum dô de cabeça p’r’u quê quê...
— P’r’u quê quero?
— E apois? p’r’u quê quê...
— E antonces...
— Tome Kafy... p’r’u móde que o “seu Fausto” vende... e vae ficá bonzinho... e arrisca a tirá um conto de reis...

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

NUMERO 37 — ANNO II
5 — FEVEREIRO — 1927
RECIFE—PERNAMBUCO

Revista do Cidode

NUMERO DE HOJE
600 Rs.

ATRAZADO
1.000 rs.

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

Esse movimento d'arte que vae, dia a dia, tomando maior vulto, está a merecer bem os bons auspicios de toda a gente. Mais hoje ou mais amanhã, Recife será um dos centros mais cultos do Brasil e tudo está a depender da boa orientação desses primeiros passos. Ainda outro dia, quando uma assistencia fina, selecta, encheu o Theatro Santa Izabel, para ouvir a nova peça pernambucana que Waldemar de Oliveira e Samuel Campello levaram ao palco da velha casa de espectaculos, houve uma oportunidade de se pensar mais a serio no assumpto. Aquelle theatro por onde têm passado as maiores glorias de além e aquem Atlantico, está dolorosamente entregue a uma incuria lamentabilissima. Falta-lhe tudo. Até limpeza. Até esse aspecto de decencia que se procura dar, sempre, ás cousas respeitaveis. E' tempo de uma restauração. O Theatro Santa Izabel deve ser bem aquillo para que nasceu. Deve-se dar, lá por dentro, um ambiente

digno da nobre arte para que foi criado. Abastar-se de-se todo o resto. Surjam theatrinhos por ahí alem, bonitinhos, curiosos, envinhetados ao gosto novo, mas conserve-se o velho esplendor do Santa Izabel. Zele-se mais por uma casa onde o passado viveu suas melhores horas d'arte. E isso feito, não constitue muito de extraordinario. Será justiça, apenas... O Santa Izabel já foi cinema e dia haverá em que abrigue esses sordidos pastoris que andam por ahí, lamentaveis e ridiculos. Agora, por emquanto, elle será, tão somente, o velhote sujo, empoeirado que está sendo, passivel da risota dos que o procuram pela tradição e pelo nobreza de sua magestosa apparencia externa. Façamos Arte. Mas comecemos por criar-lhe um justo ambiente, um ambiente mais honesto, menos compromettedor que aquelle de gambiarras velhas, scenarios esfarapados, cadeiras desengonçadas, velario empoeirado e lindas molduras carunchosas...

■ ■ ■

** Passeando com Clemenceau, um jornalista americano colheu impressões curiosas dessa resistente juventude de oitenta annos. Atravessavam ambos um pinhal, cujas arvores são mais novas do que o *Tigre*, que as viu nascer e crescer, e o sr. Clemenceau, mostrando ao jornalista uma pinha roída pelos esquilos, não se conteve que não traduzisse jovialmente o prazer que lhe dava aquella tranquillidade da floresta:

— O que ha de encantador neste pinhal é que aqui não ha a menor probabilidade de se encontrar Lloyd George ou o presidente Wilson. Só se encontram esquilos — e esses nunca ouviram fallar da Alta Silesia.

■

** Léon Deubel, depois de escrever alguns poemas immortaes, atirou-se, uma noite, no Sena. Por miseria... E foi um poeta que viveu em Paris. Era sósinho. Ninguem se queixou da morte delle. Raras creaturas lhe sentiram a falta. Não tinha obrigações. Podia ir-se embóra quando entendesse. Assim fez. Faltava-lhe o pão. Mas, em torno da sua fome, nunca viu outras fomes. Matou-se. Embellezou a biographia... O rio illustre conta-o no numero dos corpos que guarda. Isso, aconteceu ha mais de dez annos.



Helena e Roberto, filhinhos do casal Maurício de Oliveira



O vae-e-vem da vida

■ ■ ■

Por que me lembrei, agora, de Léon Deubel? Não sei bem... Parece que por um editor que me deve tres contos de réis ter me dado cem mil réis por conta... Cem mil réis impedem os gestos tragicos. Com cem mil réis no bolso, sou incapaz de tomar a barca de Nictheroy e ir até o meio da bahia, para ahi metter a saude no fundo da agua... Não vale a pena morrer. Não adianta nada. Morrer e viver são dois verbos que se equivalem... Apenas os enterros lhes põem uma pequena differença... Ha enterros de mortos... Ha enterros de vivos...

A.

■

** São Francisco de Assis chamava ao corpo: « Meu irmão burro ». Irmão, pôde ser. Mas, burro?... O corpo dos homens não possui nenhuma das virtudes que tornam os burros animaes exemplares entre os seus semelhantes: a paciência, a despreocupação, a bondade. Aliás, com esses resignados amigos de quatro pés, que Deus nos deu, somos sempre santos ou peccadores, injustos. Por exemplo, eu tenho conhecido muitos homens burros. E nunca encontrei um burro homem. Os burros são intelligentissimos. Pois se até nem falam... Abanam as orelhas... E' a unica opinião que elles têm.

Gaybú, a princeza das praias nordestinas, vae ter tambem seu baile de mascaras... dentro dagua. Vae ter mesmo. E vae ter entre os « rochonchudos cajuzinhos », as « crespas rosas », as « guapas sombrinhas » e as « pretinhas silhuetas », todo um encanto de graças, o impagavel major Nhô, o « papão chorão ». E' exacto. E' comico. E som

CHA... MADAS!



que havia comido cangúlo, naturalmente.



Numa edição especial surgirá amanhã «O Riso». Falará de tudo que não viu. E' verdade. Mas não dirá que o seu

ao envez de collocar-o ao cabide, inclina-o sobre a sua mesa de trabalho de modo a avistar as lindas dactylographas, sem perder o respeito. Doutor, doutor.



Melle, aquelle encontro com o rapaz, num jardim publico, debaixo de uma arvore, os dois sozinhos, francamente, é



Uma photographia assim é um sorriso para o leitor

o « papão chorão », o « quebra pedras » domingueiro. Com o « quebra pedras » o dr. Maciste a sonhar com os excessos do charleston, e o major Chulio, preocupado com a lotação e prompto para o quebra... E' a alegria. Uma alegria ruidosa.



Gaybú, meia-noite. Tiros. O dr. espantou alguém. Alguém

director, indo chupar um pirolito, em Pantorra, teve o bigode tão grudado, que se viu obrigado a raspar-o. Agora sim.



O illustre dr. do D. S. A. não nos forneceu mais uma noticia. Mas alguém nos forneceu essa: o dr. traz um espelhinho ao fundo do chapéo e

exquisito. O systema só conheciamos em criadinhas.



Lourdes ou Berenice? Já é perder tempo. E' mesmo.



O Abel quer que se fale sempre nas meninas. Socegue, Abel. Estão todas noivas!?



O
casal
Alberto
Amaral
entre
amigos
e
parentes

O
casal
Alberto
Amaral
pisando
o
solo
recifense

** Fala-se em desastres de trem. Ha na roda quem affirme que, de noite, é mais perigoso viajar. Pascacio opina:

— Em todo o caso prefiro viajar de noi-

te. Ao menos, quando a gente acorda, já está morta. E' muito mais commodo e muito mais barato, por causa do enterro.

■
** Como o homem

dissêsse que nunca tomára um banho:

—Nunca?!

—Nunca. Não vê que eu tenho uma saude de ferro. Se a molhasse, na certa que a enferrujava...

A Senhora Maria Alice Meira de Vasconcelos festeja hoje, o anniversario de sua filha Maria, que por esse motivo, receberá suas amiguinhas.

Uma tarde de inverno. A saudade daquellas mãos. Andam versos de Musset perdidos no ar. As ondas. As arvores. As montanhas. Para os lados do poente o céu vestiu-se de rôxo... Um sino ao longe...

«— Faz favor».

E' o cobrador que pede o dinheiro da passagem.

...Uma tarde de inverno. Ah! si eu tivesse aquelles cabellos para adormecer as mi-

UMA TARDE DE INVERNO

(ALVARO MOREYRA)

nhas mãos! Como esta solidão é triste!

A voz do sino lembra velhas ingenuidades da infancia. Os sinos de Bruges cantam, de quarto em quarto de hora. Os sinos de Malines eram amigos de Baudelaire...

«— Dá licença?»

E' uma senhora torrencial-

mente gorda que quer sentar-se.

...Uma tarde de inverno. Porque, apesar de tudo, ha de a gente sempre desejar?...

«— Oh! o amigo como vae?»

E' um senhor que sobe, que toma lugar perto de mim, que desanda a falar no analfabetismo dos brasileiros, na necessidade de despertar as energias nacionaes...

Que coisa terrivel uma tarde de inverno!...



Uma
festa
encantadora
no
palacete

do
distinto
casal
Alberto
Amaral



Os commerciantes e industriaes terão, dentro de breves um excellente trabalho que os virá orientar a respeito de deveres para com o fisco — «A Consolidação dos impostos de consumo», livro destinado a esclarecer os pontos mais omissos da complicada legislação fazendaria. São seus auctores tres estudiosos do assumpto, que nelle empregaram a sua pratica e a sua proficiencia, os inspectores fiscaes dr. A. de Barros Carvalho e Silvino Paes Barretto.

O transcurso do segundo anniversario de fundação da «Casa Iris» foi motivo de festa.

Os seus proprietarios offerceram, por isso, aos representantes da imprensa da cidade um *lunch* que teve logar na Confeitaria Chrystal.

Fez annos na semana a sra. Benvenuto Telles Filho que, pelo motivo, recebeu muitas felicitações do vasto circulo de suas relações de amizade.

Passou na semana o anniversario do Coronel Eugenio Almeida, zeloso administrador das pedreiras de Comportas e figura de prestigio em nossa sociedade.

Melhor é dar a ruins, que pedir a bons.

Onde ha um espelho logo apparece uma mulher.

O que mais depressa se esquece neste mundo: o reconhecimento.

O amor das mulheres soffre as mesmas variações do



Maria de Nazareth, a linda criaturinha que aprendeu a dominar os tecla-

dos mais rebeldes, deixou R2-

cife, para ir, por ahi além,

em busca de outros

applausos

Champagne. Fermenta e evapora-se com a mesma facilidade.

Annibai Portella é um joven poeta que se estreiou agora nos dominios traiçoeiros do publicismo, com um livro que se pode dizer encantador.

Manhãs sem sól é um livro modesto na apparencia, cheio de producções que o poeta, em sua maioria, já publicou em jornaes e revistas, mas que define bem a bella promessa que é o sr. Annibal Portella.

Affaste-se mais o poeta da inspiração alheia, evite influencias que pesam em sua arte, abandone o máo veso de imitar aquillo que acha bonito nos outros, valha-se apenas de sua emoção e será um dos bons poetas de sua geração.

Recebemos com muita alegria o livro novo e o poeta pode considerar-se feliz de ter estreiado com uma obra em que salta, aqui e alli, uma riqueza de inspiração que influencia de excessiva assimilação da arte alheia prejudicam de algum modo.

Não ha mulher que não ande armada. A sua espada de combate é a lingua. Tem-na sempre afiada e limpa. Limpa principalmente, porque o trabalho é muito e não dá para criar ferrugem.

Santa Barbara e seu compadre São Jeronymo folgam, descansam e resomnam a gosto... quando não ronca trovoadas...

Uma cousa exquisita: Ha varios substantivos que não têm plural. Por exemplo, — estupidez. Entretanto «Deus» tem plural — deuses, — havendo um só, e estupidez não tem plural, havendo tantos estupidos...

** A pior desgraça que pode attingir um mortal é a solidão. Todos procuramos uma pessoa amiga que nos conforte, que compartilhe as nossas mágoas e os nossos sofrimentos.

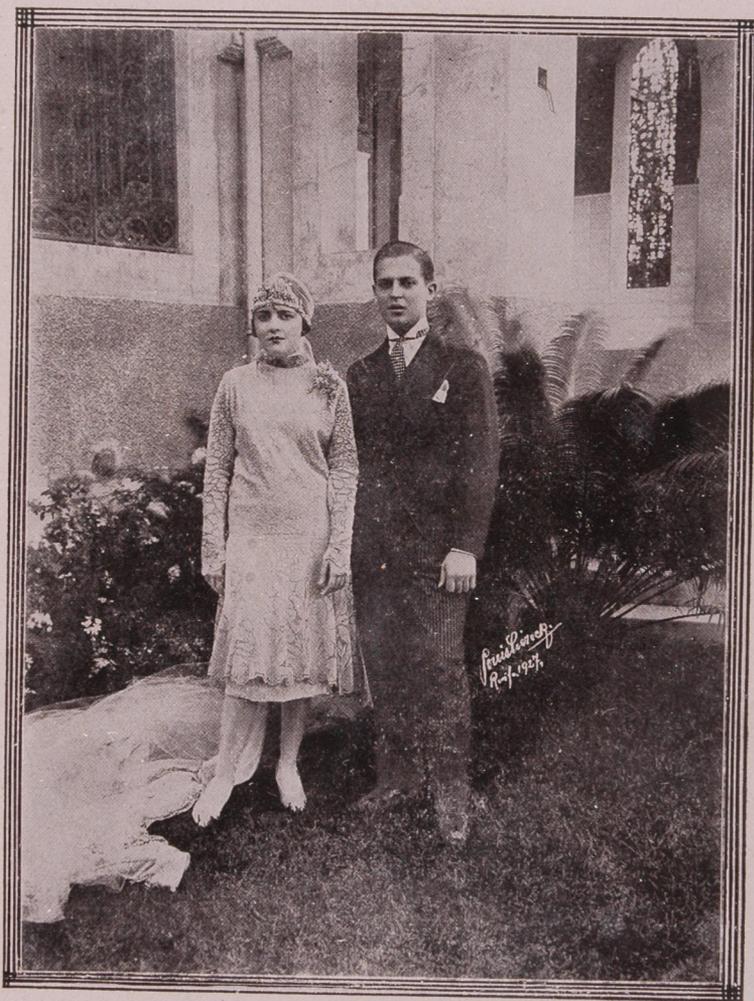
Vem isto a propósito do que acabamos de ler num jornal.

carinho e conforto duma mãe amiga dum ente extremecido sentiu a nostalgia da terra natal e conheceu os horrores da solidão. Não sabia resignar-se e resolveu escrever

Passado algum tempo nova carta na redacção do mesmo jornal. Vinha o operario agradecer a amabilidade usada para com êle a mostrar o seu arrependimento pelo mau

soas que tinham sido tão amáveis, resolveu pedir que por intermedio do referido jornal chegasse a todos o seu reconhecimento.

Foi feliz este homem que não estando só encontrou 2453 amigos que o consolassem. Foi mais fe-



Factos da Sociedade

Enlace Pinto Alves — Pessoa de Queiroz

Há meses um operario inglês já cansado de viver na terra natal que parecia mostrar-se muito avara com ele, resolveu embarcar para o país dos diamantes:—para o Transvaal. Mas quando se viu lá tão longe, sózinho, sem o

uma carta a um dos jornais ingleses de maior tiragem a pedir que alguém, num lance de bondade lhe escrevesse de vez em quando, para o consolar.

passo que dera, pois que em poucos dias recebeu 2453 cartas que pretendiam consolá-lo. Por isso, e porque não podia responder a todas e a cada uma das pes-

liz que Camilo que julgava ter 111 amigos e tinha 110 impavidos marotos.

■ Casa Iris — Artigos para homens.

A Exposição — Decorações e sugestões carnavalescas.

AS MARAVILHAS DA NATUREZA



GAYBÚ, A PRINCEZA DAS ILHAS



Um aspecto do velho Capibaribe sereno



A água que corre entre pedras e braços dos rios



** E' um novo «record» o que uma americana pretende vencer, e que vamos contar aos nossos leitores.

Mabel C. Bain, atriz americana, bem conhecida das plateias de New-York e de Chicago andava em tratamento do nariz num instituto de beleza de que não dizemos o nome para evitar reclamos. Mas o demonio que ás vezes faz das suas porque não dorme, fez com que o nariz da vaidosa atriz em vez de se embelezar, se tornasse cada vez mais feio, devido a um erro de injeções. Imagine-se o desgosto da elegante americana que via assim deformar-se aquella parte essencial do rosto. Estava perdida, dizia ela e para não perder tudo, já que perdia a beleza... do nariz... resolveu não perder o seu valor e exigiu uma indemnização de 100.000 dolares ou seja 2 mil contos aproximadamente, tanto mais que já teve de sujeitar-se a quatro operações. Mas mesmo assim o instituto achou demasiada a quantia e negou-se a pagar dizendo que se ela quizesse a ia sujeitar a um novo tratamento até que o nariz volte á primitiva beleza.

Parece que a atriz não está disposta a transigir. E' que se um nariz belo é bonito, dois mil contos são... sedutores, não acham?



Maurício e Amaury, os responsáveis pelas travessuras da casa do casal Symphonio Coutinho



Orlando Augusto, do casal Martiniano Bezerra

** O *Jornal*, brilhante diário parahybano, publicado sob a orientação intellectual do dr. José Gaudencio e do poeta Silvino Olavo, teve, a respeito de nossa revista, as seguintes palavras de gentileza:

«Recebemos a visita dessa interessante criação do espirito recifense.

E' uma revista que nasceu para se afirmar desde o seu primeiro numero e para viver a vida bella das publicações de elegante e irreprezível bom-gosto.

Sua feição material de revista moderna, referta de optima reportagem photographica, é o penhor do seu triumpho brilhantemente assegurado em todos os meios literarios do nordeste brasileiro.

Desviada dos máos expedientes jornalisticos da epoca, a «Revista da Cidade» destina-se a um justo successo nos circuitos intellectuaes do pais, pela obra illustre que realiza, fixando em suas paginas o aroma espirital dos artistas novos de Recife.

Gratos pela offerta, fazemos votos para que a elegante revista dos srs. Moraes, Rodrigues & Cia. continue a inspirar-se nesses ideaes de arte pura e serena, dando assim á formosa Mauricéa a revista que merece.»



NOTAS FUTEIS



Apezar de tudo quanto se dizia, aquella encantadora criaturinha conseguiu prender nas cariciosas malhas de sua rêde de caça áquelle mocinho de porte petulante e de alguns cobres que, por ora, são do... papá.

E como será possível que a festa do nó gordio se dê em breve, não vale falar em assumptos que viriam molestar um tanto o mocinho de porte petulante...

Aquelle par que viajou, no outro dia, rumo a Bôa-Viagem, no silencioso auto mil setecentos e... tantos, pôde agradecer á nossa discreção não ter hoje a sua historia lida e commentada pela cidade. E isso porque, pelo menos da parte do conhecido clinico, houve um vivo empenho no sentido de sua divulgação. Está valendo o aviso...

O jovem poeta que é, hoje, um dos mais acatados representantes da moderna «pirataria», foi apresentado ás duas formosas criaturas, com quem, no macio conforto de um automovel, andou a visitar redacções, a auxiliar compras, etc. E quem o viu ha de ter invejado tal vantagem que não foi completa porque o poeta, em vez de ir entre as duas lindas criaturas a dizer seus lyrismos, foi junto ao *chauffeur*, cuja companhia deve ter sido, certamente, muito menos encantadora...

Para o joven casal, cuja felicidade tem feito a inveja de

muita gente, o primeiro motivo de arrufo foi a escolha da phantasia para o proximo baile do Jockey Club.

Entretanto, neste século de deliciosas liberalidades, a attitude do joven marido foi muito passadista. E pouco conseguiu. De que valeu, portanto, a provocação daquellas lagrimas e a explosão daquelle gesto de energia francamente inutil?

Madame reconheceu, afinal, que eram infundados os motivos de sua hostilidade para com o joven poeta. Antes assim...



Os dois falaram muito e agiram pouco. Nada resultou daquelle duello de palavras que se perderam, afinal, sem melhores consequencias. Serviu apenas para se dizerem cousas irremediaveis que constituiram uma barreira forte ao desejo de ambos. Até no amor é de importancia a acção diplomatica...

J. M., J. L. e J. S., tres jotas «piratas» para uma unica M. J. mais «pirata» que os tres reunidos. A acção está se desenvolvendo como nas fitas de cinema. Ella dá trabalho aos tres e elles disputam o primeiro lugar que ella promete a todos, indifferente...

Nós não temos nem o direito de *torcer* por um em separado. Por isso, *torcemos* por ella que é, sobretudo, um encanto de garôta...

A bella trinca de damas não passeou mais aos sabbados pela rua Nova. Porque? Não sabem a falta que fazem?

Foi quasi um escandalo o acontecimento de outro dia em que os dois se viram envolvidos, mercê da indiscreção daquelle garotinha endiabrada que quasi atíça um incendio inapagavel.

O que valeu a elle, e sobretudo a ella, foi a garotinha não ter visto tudo. Viu apenas o beijo trocado no recanto da janella, aos ultimos compassos daquelle linda phantasia de Mendelsson.

Theatro

de
amadores

9 oium
sativis
sari. sen
las. Ser
dizeren
sup. ai
partetis
sodms

sia. Gabriel D'Annunzio, o príncipe das letras na Italia e o maior dos poetas de seu tempo, vive romanticamente, numa vivenda, que se ergue no coração de Gardone, cercado pelo mysticismo de uma existencia inteiramente devotada ao culto sentimental da sua arte e ás doces e puras emoções das suas phantasias de sonhador. Na tranquilla e gloriosa velhice que lhe sorri, o grande e nobre curives da estrophe harmoniosa e perfeita, quiz, para conservar acesa até a morte, a luz maravilhosa do seu brilhantissimo espirito, quiz fugir ao tumulto exhaustivo e definhante das grandes cidades e recolhê-se ao retiro de uma villa, onde mais sucegadamente pudesse passar o resto de sua vida de pre-



Um grupo
de
estrellas

Gremio Familiar Magdalenense

destinado. E escolheu Gardone para nella installarse. Ali, fez construir uma vivenda, a que deu a denominação pitto-

resca de *Vittoriale*, e nella se encerrou como um monge na sua cella.

Como um monge, sim, porque o

poeta, quando abandonou o fóco da civilização, foi para fugir dos homens, que o ator-doavam com a sua curiosidade, e ir aproveitar, sózinho, longe de quem porventura o incommodasse, as derradeiras locrubações da poderosa e soberba energia do seu espirito. D'Annunzio tem, hoje, uma verdadeira existencia de anachoreta, e nem quer ser visitado no seu calmo retiro de Gardone. E, quando, por uma deferencia especial, recebe alguém, que lhe merece mais attenção — sempre um amigo artista, ou homem de letras — apenas lhe concede poucos minutos de palestra, sem mostrar-lhe, nunca, as bellezas e os thesoursos que adornam, internamente, o sacrario onde reside.



Cinco sercius ...



A "boia" do meio dia ...

■ ■ ■

** A arte não espia a vida; modela-a a seu bello prazer. O artista de genio inventa um typo, que a vida, como editor emperezario, se esforça por copiar e reproduzir numa fórma popular. Os materiaes de que se utiliza o esculptor ou o pintor são muito limitados em comparação daquelles de que a palavra dispõe. A palavra não possui sómente uma musica tão suave como a viola e o alaude; um colorido tão vivo e rico como o que nos torna adoraveis as têlas dos Venezianos e dos Hespanhóes; fórmas e plasticas tão maravilhosas como as que nos revelam o bronze e o marmore; possui tambem o pensamento, a paixão e a espiritualidade. Precisamos de voltar á palavra falada, e a ella devemos tomar por guia.

Oscar Wilde.



A graciosa Nette no dia santo de sua 1.^a communhão

O «Jockey Club de Pernambuco» que é a mais alta expressão da sociedade pernambucana já organisou o programma das festas carnavalescas deste anno no Palacete Azul. E bastou que o mesmo fos-

se conhecido pela imprensa para recrudescer o movimento nas casas elegantes e nos costureiros mais *chics* da cidade.

E' que, alem das festas que essa prestigiosa aggremação tem realizado nos

■ ■ ■

annos anteriores está projectada uma outra para o carnaval deste mez, cujo successo está naturalmente assegurado pelo cunho de elegancia requintada e ineditismo de que se revestirá. Referimos-nos ao *The Charleston - Pierrot-tea* anunciado para o domingo e que promete ser a mais bella festa do carnaval deste anno.

■

A encenação da nova opereta da parceria Samuel Campello — Waldemar de Oliveira, «A rosa vermelha» foi o motivo de uma justa manifestação ao talento de Waldemar de Oliveira, á hora em que um grupo de amigos levou-lhe a solidariedade aos applausos com que a Bahia lhe apoteosára a arte. Foi orador da manifestação o joven auctor dos «Poemas da distancia», dr. Góes Filho.

■ ■ ■

As travessuras de duas garôtas



Cinco rapazes de ambos os sexos...

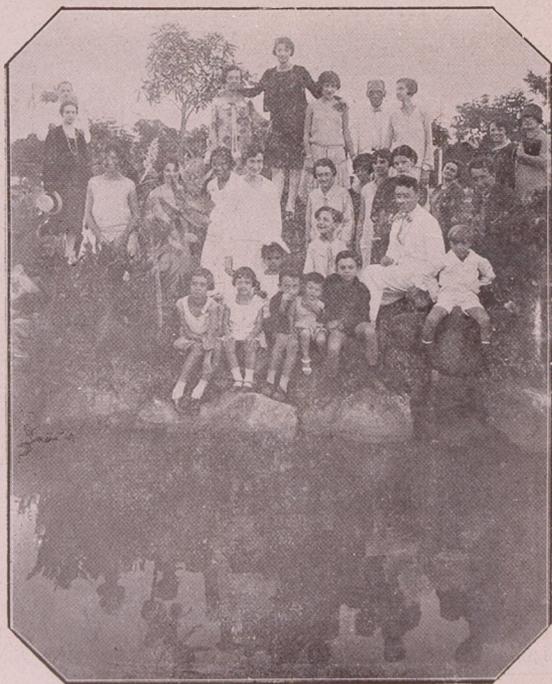
■ ■ ■



Dois grupos tomados na linda festa que o casal Cicero Brasileiro ofereceu aos seus amigos por ocasião do aniversário natalício de sua mimosa Maria da Conceição

Marina de Padua visitou-nos, no outro dia. Marina é uma criatura encantadora que trouxe para a vida o destino doce de interpretar poetas. Marina vai, qualquer dia desse, realizar uma linda festa d'arte. Vai dizer versos. E ha de ter os applausos que estão a merecer a sua beleza e a sua arte.

“A Rosa Vermelha” fechou a temporada da Companhia Vicente Celestino — Ary Nogueira com chave de ouro. Não lhe faltaram applausos. Wal-



demar de Oliveira e Samuel Campello receberam, com justiça, todos os applausos. Estão de parabens o musico e o escriptor.

Ida Baldi, a sonora criaturinha que todo o Recife admira e quer, voltou a dar á cidade a luz deliciosa de seus olhos. E vai abrir uma escola de canto. Será uma gaiola de ouro em que tantos outros lindos passaros aprenderão o segredo da sonoridade.

Motocicletas “Indian” — Alves Fernandes Irmãos.

Por causa da partilha de alguns alqueires de terra que herdaram da velha mãe, os irmãos Francisca e Victor, tomaram-se de um odio eterno. Nessa época, Francisca tinha quarenta annos e Victor cincoenta. Francisca era viuva de um agricultor, de quem tinha dois filhos: Simão, com dezoito annos e Francisco, que ia fazer o serviço militar. Na questão, Francisco tomou o partido da mãe, discutiu violentamente com o tio Victor Brette, que não tinha razão de se insurgir contra a irmã. Simão, não se metteu em nada e pensou: o tio é rico e por isso mesmo que estou em desacordo com elle, o mais prudente é ir por boas maneiras. O tio Brette, que nunca havia casado, pois achava que só pagava a pena sustentar uma mulher quando esta valia o que pezava em ouro, possuia bens immoveis, fertil e boa terra normanda, dinheiro no tabellião e na algebeira.

Enriquecera no commercio de animaes, correndo as feiras com o seu gorro de orelheiras, vestido de um blusão azul que cahia sobre os sapatos de solas duplas. Por toda parte conheciam-lhe o nariz farejador, os pequeninos olhos astuciosos, as curtas e fartas suissas cortadas sobre as faces como patas de coelho, as grandes orelhas vermelhas cobertas pelos cabellos anellados.

Todos habituaram-se a vê-lo aos domingos e dias de festa vestido como um «senhor», de chapéu duro e sobretudo de casemira. Depois do processo que lhe moveu a irmã, e que elle perdeu, desgostoso do seu torrão, o tio Brette vendeu os bens e foi morar na cidade vizinha; antes, porém, de partir, quando a carroça cheia de moveis deixava as ruas da cidade, elle resolveu alliviar o coração pleno de resentimentos, entrando em casa da mana á hora em que Francisca jantava em companhia dos dois filhos.

— Olhem-me bem pela ultima vez— disse o velho, approximando-se delles. — Vosso procedimento indigno obrigame a abandonar a minha cidade natal, e, juro por Deus, morto ou vivo, nunca terão de mim vintem... Estou muito

velho, e bem podiam ter mais deferencia para commigo, tu e teu desnaturado Francisco; mas nunca verão a cõr do meu cobre... A Simão deixarei tudo. Elle será rico emquanto vocês morrerão de fome!

— Temos braços para trabalhar para comer — respondeu-lhe desdenhosamente Francisco; — passamos sem seu auxilio até agora, e assim continuaremos.

— Veremos! — concluiu o bom homem, que sahiu batendo com a porta.

Durante quinze annos, o tio Brette não appareceu na localidade. Todos os annos, pela festa de São Victor, Simão ia vê-lo, levando-lhe uma garrafa de boa agua-ardente, e jantava com elle.

— Antes Simão que outro qualquer; Simão não é máo! Por morte de Brette, reparti-rá contigo os bens.

— Será melhor que os guarde! — respondia Francisco. — Prefiro roer pão secco, que receber dinheiro do tio á custa de homenagens.

Francisco ligou-se, pelo matrimonio, a uma mulher corajosa e disposta ao trabalho; seus filhos foram educados no mesmo systema.

— Avante, redobremos de esforços — dizia, ás vezes, Francisco, risonho. — Bem sabem que somos desherdados pelo tio Brette. Precisamos arranjar a vida por outro lado

Emquanto isto, Simão contava todos os annos:

— Um de menos para o tio Brette!

Simão, que era respeitado na cidade, por ser o unico herdeiro do velho Brette, teve a escolher todas as raparigas do lugar. Não quiz uma camponeza, escolheu a filha de um commerciante que fingia de moça da cidade.

Elle desprezava a cultura da terra, pensando intimamente que seria inutil tanto trabalho uma vez que não estava longe o dia de ficar rico!

Comprava e revendia cavallos, emquanto esperava a fortuna. E tio Brette estava bem sacudido, com os seus setenta e cinco janeiros, vivia das rendas, segundo diziam.

De tempos em tempos, vinha passar alguns dias em casa do sobrinho Simão, onde era tratado por este e a mulher, com todas as atenções; davam-lhe tudo quanto tinham de melhor, ainda que com sacrificio, o que não ousavam confessar ao bom homem que empallidecia sempre que lhe falavam em dinheiro.

— Tudo terão, mas, quando eu morrer!

— Com oitenta e cinco annos, o tio Brette, sempre firme, conservava boa apparencia. Simão, com cincoenta, nada conseguira ser depois de varias occupações. A impaciencia agora, era grande, deante do velho tio agarrado á vida e que inventara uma nova maneira de exercer a caridade, á custa do futuro herdeiro. Para não tocar nas rendas, que desejava legar-lhe intactas, quantas vezes recorreu ao sobrinho para negocios urgentes? O sobrinho sangrava-se de todos os lados, ansioso por satisfazer o velho, vendia os lotes de terra que lhe havia deixado a mãe e em breve cahia na miseria, emquanto Francisco, aferrado ao trabalho, administrava uma fazenda cujos lucros augmentavam todas as estações. Quando attingiu noventa e dois annos, o tio Brette começou a decahir, o fim estava proximo. O sobrinho tentou persuadi-lo de vir morrer em casa delle; mas o velho negociou-se obstinadamente a deixar a sua casa onde, aliás, era bem tratado por Benta,



MELANCHOLIA



viuva de trinta annos, que entrára, havia pouco, para o seu serviço.

Expirou nos braços da desconhecida e entregou o corpo á sepultura, no anno seguinte.

No dia immediato ao enterramento do tio, o herdeiro apresentou-se ao tabellião.

Este fez-lhe o seguinte comunicado :

— Vós e vosso irmão, herdaes em partes iguaes, pois o vosso tio não deixou testamento ; mas os vossos bens estão aggravados de uma parte deixada em beneficio de Benta e tambem,

(INÉDITO PARA A "REVISTA DA CIDADE")

Lá fóra a Chuva rumorosa está cahindo...

E' um convulso clamôr a voz do Vento.

E a Chuva fria, fria,

sinto-a, vejo-a cahir leve, envolvente, calma do Céu nevoento.

Que tarde friste ! que doce melancholia !

Melancholia de esquecer sorrindo

ou de perdoar, chorando, um vulto esguio e lindo

que muito fez soffrer noss'alma

e rosas despedtála em nosso pensamento l...

A Tarde soffre... A Hora é languida e propicia á Nostalgia e ás emoções dolentes.

Chove...

Lembrar...

Que amaridulcida delicia !

Dôr fina e amavel de Poetas convallescentes...

Goethe: "voco-te a Dôr desesperada e extrema.

Werther não cras tu?...

Sentidos na Hora immersos,

quem me déra fazer de minha Dôr um poema

á hora em que Rodenbach escrevia os seus versos l...



devo dizer-vos, de um certo numero de hypothecas e dividas... Vosso tio, que viveu muito tempo, passava bem, mesmo muito bem, e não vos deixa grande coisa...

— Quanto, finalmente ?!

— Creio que, pagas todas as despezas, receberéis, cada um, cerca de tres mil francos.

Simão partiu, desapontado.

— Tu herdas tanto quanto eu — foi elle dizer a Francisco, que apoiado á enxada de lavrador, deu gostosa gargalhada, interrompendo o irmão:

— Fizeste jús á minha parte, abro mão della em teu favor !

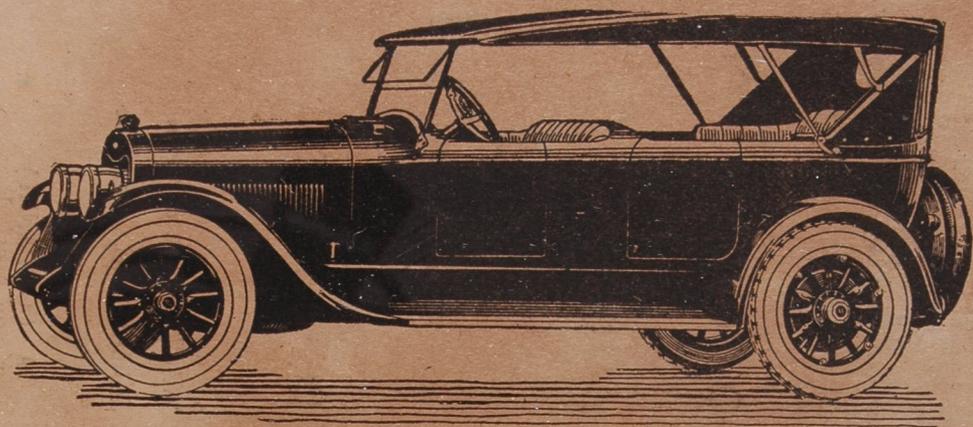
A U S T R O — C O S T A

A
BOA
VIDA
DAS
PRAIAS



UMA
FAMILIA
INTEIRA
EM
GAYBÚ

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Companhia Antarcctica Paulista

Colossal distribuição de brindes ao povo de Pernambuco

Em Março de 1927

555 PREMIOS de VALOR 555

Alem de numero illimitado de pequenos brindes

1. Premio - UM AUTOMOVEL "FORD" completamente equipado
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA para todos os numeros cujas quatro
finaes sejam iguaes ás do 1. premio.
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GUARANÁ CHAMPAGNE, para todos os numeros cujas tres
finaes sejam iguaes ás do 1. premio.
2. Premio - UMA VISITA ÁS ADMIRAVEIS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA ANTARCTICA EM S. PAULO,
com passagem de ida e volta em 1. classe e despesas e estadia por 10 dias.
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" para as quatro finaes
do 2. premio

3. Premio - 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE "SI-SI" para as tres finaes do 2. premio.
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA para todos os numeros cujas quatro
finaes sejam iguaes ás do 1. premio.
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GUARANÁ CHAMPAGNE, para todos os numeros cujas tres
finaes sejam iguaes ás do 1. premio.

3. Premio - 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE "SI-SI", para as tres finaes do 2. premio.
 UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo
 10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "TIP-TOP" para as quatro finaes do 3. premio
 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE NECTAR para as tres finaes do 3. premio
4. Premio - UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 36 garrafas e 10 kilos de gelo.
 10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "MALTE" para as quatro finaes do 4. premio
 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE "GINGER ALE" para as tres finaes do 4. premio.
5. Premio - UM GRUPO PARA JARDIM composto de uma mesinha e 3 cadeiras de ferro decorado
 10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "HAMBURGUESA" para as quatro finaes do 5. premio
 100 PREMIOS DE UMA GARRAFA DE LICOR "ANTARCTICA" para as tres finaes do 5. premio

O sorteio será realizado no mez de Março de 1927 em dia e logar previamente annunciados, com a assistencia das Exmas. Autoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDES PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas daquelle

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antartica bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

Agentes : EDUARDO SIMÕES & COMP.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 125 - Os quaes fornecerão um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARCTICA "PILSENE" que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será offerecida, contra a entrega de 25 bilhetes não premiados uma lembrança da Companhia Antartica Paulista

BANDEJAS - PRATOS - COPOS - ETC.

O recebimento das capsulas encerra-se-á em 10 de MARÇO de 1927. Requistem desde logo os seus bilhetes afim de evitar aglomerações ao expirar o praso

HABILITAI-VOS AOS BRINDES, BEBENDO

CERVEJA ANTARCTICA PAULISTA

* * O major Brereton, ex-addido militar norte-americano na França, descreve minuciosamente, no jornal «United States Air Service», a aviação militar da patria de Foch.

Como os methodos francezes prece-a reserva de pilotos e aparelhos, a aviação possui sempre cerca de 4.800 aparelhos modernissimos, promptos para qualquer eventualidade. Quando surge um aperfeiçoamento, elle é logo empregado num aefoplano, que passa para a reserva, de onde são um antiquado para os grupos de instrução. Dessa maneira, os aviões que envelhecem servem para o serviço activo, diario, enquanto que os que progridem ficam na segunda linha.

No momento da mobilização, cada esquadilha de caça, escalonada já no ponto strategico conveniente, triplica de numero, e cada de observação e bombardeio duplica.

A primeira mobilização a fazer-se é a aerea. Calculando-se em setenta e duas horas o tempo necessario para mobilizar o Exercito, póde-se dar 36 horas para mobilizar a aviação. Assim, durante as 36 horas que faltam para as tropas estarem promptas, os aviões podem mo-

lestar bastante o inimigo, impedindo suas incursões aereas no territorio francez.

Nos ultimos tres annos, a França preparou, em media, 800 novos pilotos por anno e chamou, annualmente, a periodos de instrução, 250.



Em algumas regiões, toda vez que os cavallos têm de fazer um esforço extraordinario, lhes é dado a comer aveia ensopada em vinho. Isto, porém, apenas por excepção, por isso que, como se sabe, os animaes não supportam bem o alcool.



Cada officio parece ter suas enfermidades inherentes. Recentemente, descobriu-se que os sapateiros remendões, devido á constante posição encolhida a que são obrigados, soffrem, com frequencia, de indigestões e de cancro no estomago.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO == BAGAS DE MAMONA

GRANDES VENDAS COM
REDUCCÃO DE PREÇOS

OBJECTOS
PARA
PRESENTES

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
AOS FREGUEZES

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

TEUTONIA

A
MAIS
PURA

A
MAIS
CLARA

A
MAIS
LEVE



A
MAIS
SABOROSA

A
MAIS
AGRADAVEL

A
MAIS
PROCURADA

SUPER OMNIA

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)